

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 55 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

3º TRIMESTRE DE 2016 – CONSUMOS

### INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 3º trimestre de 2016, (Informação nº 53), com a análise da evolução dos consumos nesse trimestre e no trimestre homólogo.

### CONSUMOS

Os dados representados na Figura 1 permitem concluir que o consumo médio mensal de gasolinas caiu em julho e em setembro, em oposição a um aumento no mês de agosto. O consumo trimestral no 3º trimestre de 2016 diminuiu cerca de 1,6 milhares de toneladas correspondendo a uma descida de 0,5% relativamente ao trimestre homólogo. Em termos de valores acumulados anuais, o consumo deste combustível rodoviário representa uma descida de 5 milhares de toneladas.

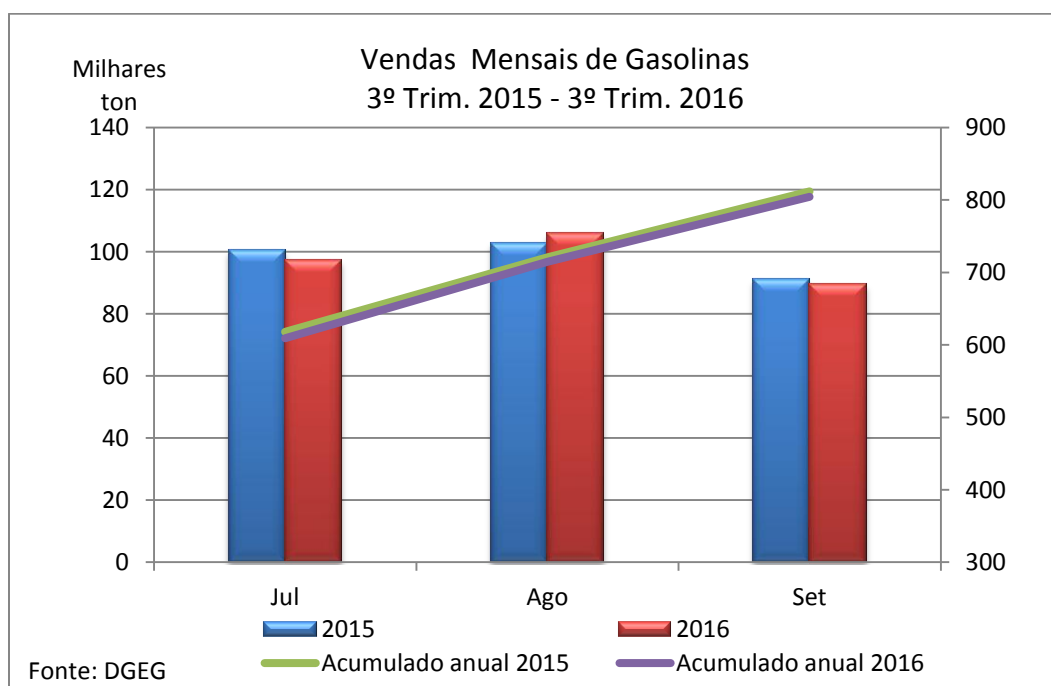


Figura 1 – Vendas de Gasolinas.

A análise da Figura 2 permite concluir que o consumo médio mensal de gasóleo rodoviário subiu em julho, agosto e setembro. Em termos de consumo trimestral, no 3º trimestre de 2016 verifica-se um aumento de 3,8 milhares de toneladas o que corresponde a uma subida de 0,3% relativamente ao período homólogo. O consumo acumulado anual subiu 44 milhares de toneladas.

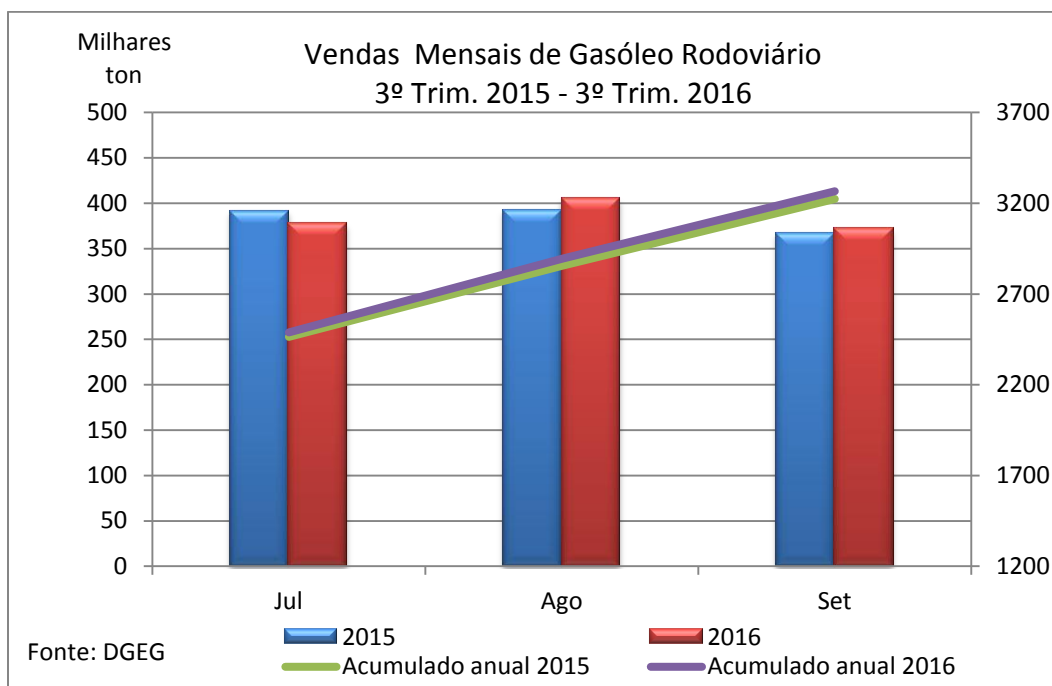


Figura 2 – Vendas do Gasóleo Rodoviário.

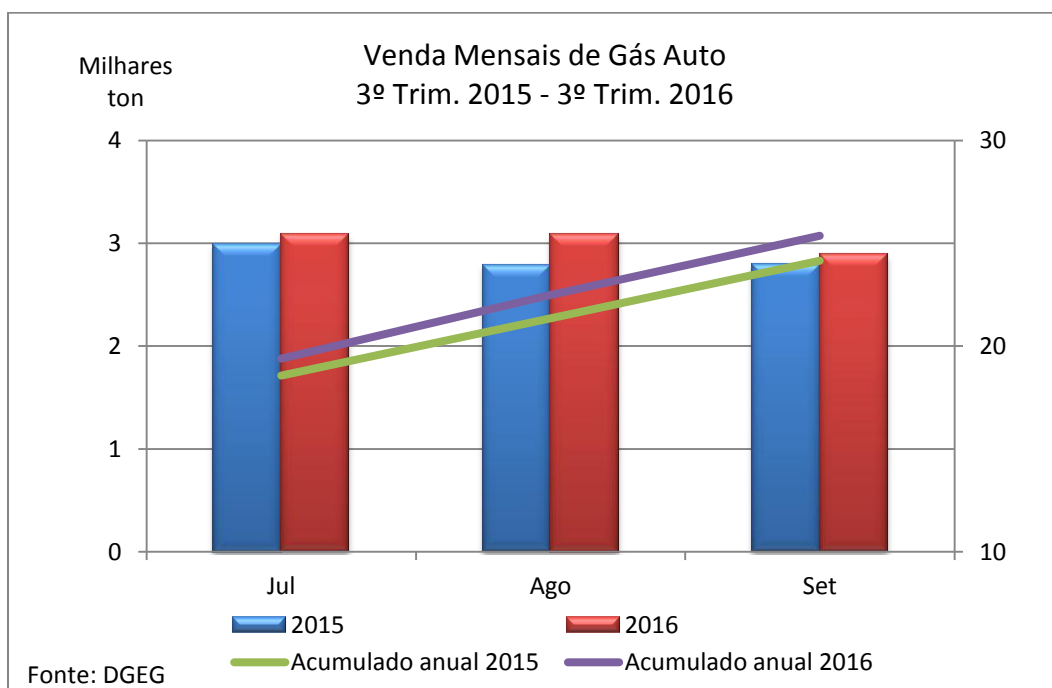


Figura 3 – Vendas do Gás Auto.

O consumo médio mensal de Gás Auto (Figura 3) subiu nos 3 meses em análise. O consumo trimestral deste produto subiu 5,7% relativamente ao período homólogo o que representa um aumento de 0,5 milhares de toneladas. Em termos de valores acumulados anuais, o consumo deste combustível aumentou 1,2 milhares de toneladas, relativamente a 2015.

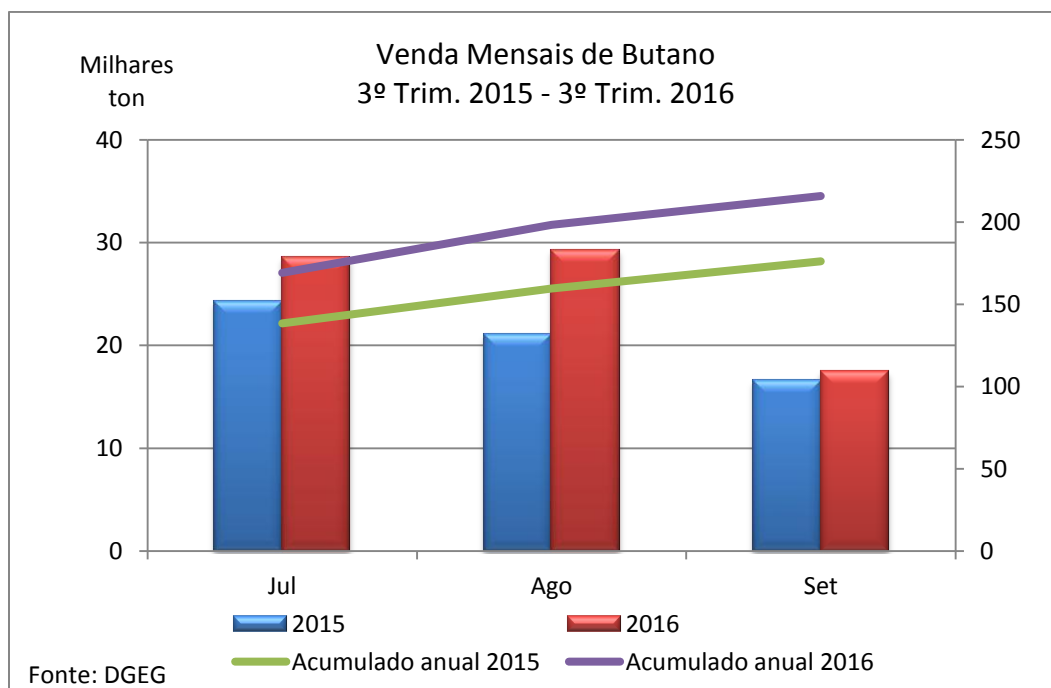


Figura 4 – Vendas do Butano.

Na Figura 4 observa-se que o consumo médio mensal de Butano subiu nos 3 meses em análise. Quando comparado com o trimestre homólogo, o consumo trimestral de butano aumentou 13,4 milhares de toneladas representando uma subida de 21,6%. Em termos de valores acumulados anuais houve uma subida de 39,8 milhares de toneladas relativamente a 2015.

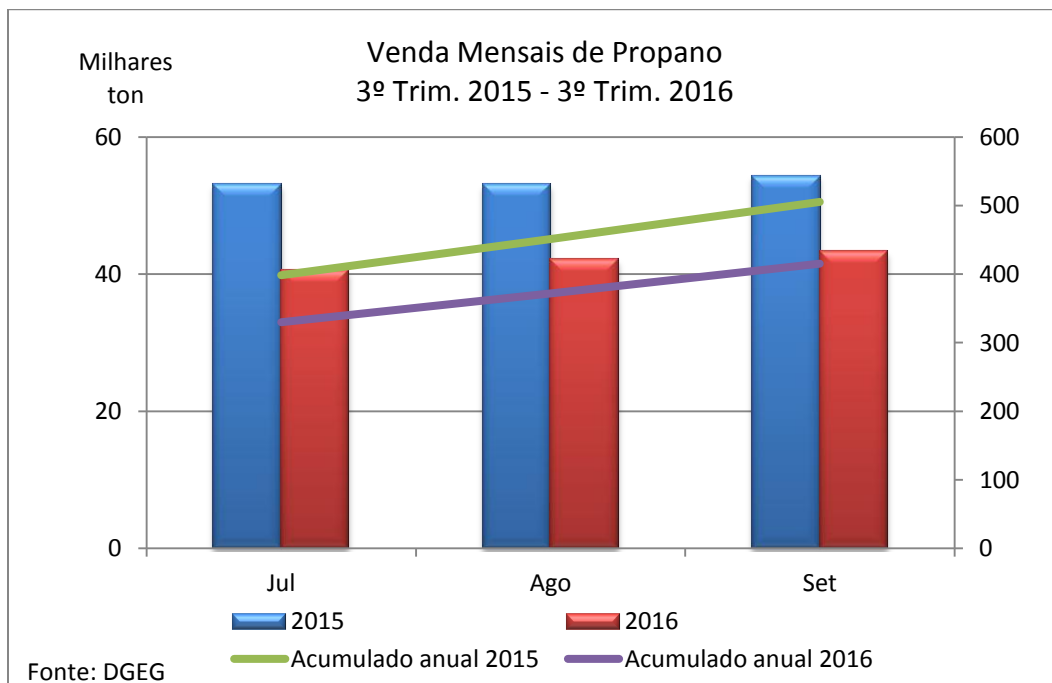


Figura 5 – Vendas do Propano.

Na Figura 5 observa-se que consumo médio mensal de Propano diminuiu nos 3 meses em análise. Quando comparado com o trimestre homólogo, o consumo no 3º trimestre de 2016 desceu 34,3 milhares de toneladas representando uma descida de 21,4%. Em termos de valores acumulados anuais, o consumo desceu 90,5 milhares de toneladas, relativamente a 2015.

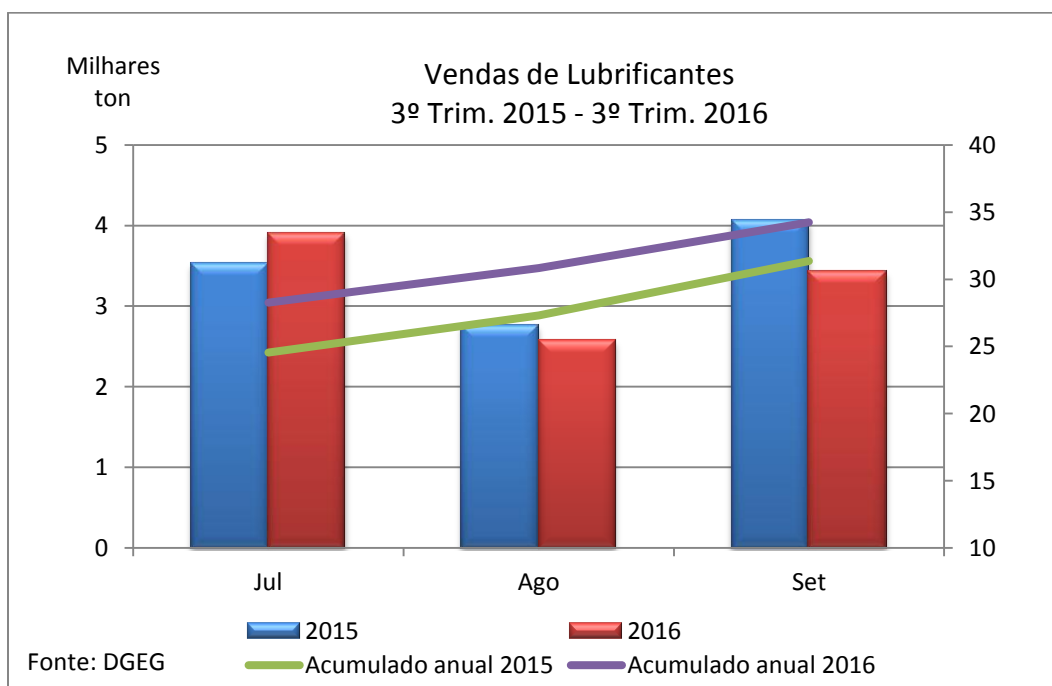


Figura 6 – Vendas de Lubrificantes.

Da Figura 6 pode concluir-se que houve um aumento no consumo médio mensal de lubrificantes em julho, em oposição à descida verificada nos dois meses seguintes. Comparativamente ao trimestre homólogo, no 3º trimestre de 2016, o consumo sofreu uma descida de 4,3% que corresponde a 0,4 milhares de toneladas. Em termos de valores acumulados anuais, verifica-se um aumento de 2,9 milhares de toneladas.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos.

Em relação aos combustíveis líquidos, e comparativamente ao trimestre homólogo verifica-se uma queda no consumo da gasolina (-0,5%) e um aumento no consumo de gasóleo rodoviário (+0,3%), representando variações de 1,6 e 3,8 milhares de toneladas, respetivamente. Em relação ao trimestre anterior, o consumo aumentou em ambos os produtos, nomeadamente, 6,2% no gasóleo rodoviário e 11,6% na gasolina. Em termos absolutos, o consumo da gasolina aumentou 30,4 milhares de toneladas e o consumo de gasóleo rodoviário aumentou 67 milhares de toneladas.

No caso do GPL, e comparando com o trimestre homólogo verifica-se um aumento no consumo de gás auto (+5,7%) e de butano (21,6%), correspondendo a mais 0,5 e 13,4 milhares de toneladas, respetivamente. Já o consumo de propano sofreu uma queda de 21,4% que corresponde a menos 34,3 milhares de toneladas. Quando comparado com o trimestre anterior, o consumo de gás auto aumentou 10,3%, enquanto que o consumo de butano e propano diminuíram 4% e 11,2%, respetivamente. Em termos relativos, o consumo de GPL total caiu 7,9% o que corresponde a menos 18,2 milhares de toneladas.

Os lubrificantes apresentam uma variação negativa face ao trimestre anterior e ao trimestre homólogo. Em termos relativos, o consumo deste produto caiu 4,3% e 19,5% o que corresponde a menos 2,4 e 0,4 milhares de toneladas, respetivamente.

Quadro 1 – Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	3º Trimestre 2015	2º Trimestre 2016	3º Trimestre 2016	Variação Trimestre Homólogo (%)	Variação Trimestre Anterior (%)
Gasolina	294	262	293	-0,5	11,6
Gasóleo Rodoviário	1151	1088	1155	0,3	6,2
<b>Total Combustíveis Líquidos</b>	<b>1445</b>	<b>1350</b>	<b>1448</b>	<b>0,2</b>	<b>7,2</b>
Gás Auto	8,6	8,2	9,1	5,7	10,3
Butano	62	78	75	21,6	-4,0
Propano	160	142	126	-21,4	-11,2
<b>Total GPL</b>	<b>231</b>	<b>229</b>	<b>210</b>	<b>-8,8</b>	<b>-7,9</b>
Lubrificantes	10,3	12,3	9,9	-4,3	-19,5

## **CONCLUSÕES**

O mercado dos produtos petrolíferos tem comportamentos diferentes nos vários produtos.

O consumo dos combustíveis líquidos no 3º trimestre de 2016 aumentou face ao trimestre anterior e trimestre homólogo, tendo sido, este aumento, mais expressivo quando comparado com o trimestre anterior.

No caso do GPL Total, verificou-se uma queda no consumo no 3º trimestre de 2016 em relação ao trimestre homólogo e trimestre anterior

Os lubrificantes tiveram uma queda de consumo no 3º trimestre de 2016 comparativamente com o trimestre homólogo e mais expressivamente no trimestre anterior.